

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

| | |
|---|----|
| 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos | 1 |
| 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado | 2 |
| 5.3 - Descrição - Controles Internos | 3 |
| 5.4 - Programa de Integridade | 20 |
| 5.5 - Alterações significativas | 21 |
| 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos | 22 |

10. Comentários dos diretores

| | |
|--|----|
| 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais | 23 |
| 10.2 - Resultado operacional e financeiro | 27 |
| 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs | 31 |
| 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases | 32 |
| 10.5 - Políticas contábeis críticas | 33 |
| 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs | 38 |
| 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados | 39 |
| 10.8 - Plano de Negócios | 40 |
| 10.9 - Outros fatores com influência relevante | 41 |

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1 Descrição dos principais riscos de mercado

5.1 - Descrição, quantitativa e qualitativa, dos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros

Riscos de Mercado

A Companhia incorre em alguns riscos inerentes às suas atividades que podem, dependendo da forma como estas atividades são administradas, comprometer os resultados da Companhia:

Risco de Crédito

Este risco está relacionado ao inadimplemento dos valores faturados aos nossos clientes em decorrência de nossa prestação de serviços. O recebimento destes valores fora dos prazos estabelecidos pode gerar um descasamento no nosso fluxo de caixa, gerando um custo financeiro para essa reposição.

Risco de Taxa de Juros e Inflação

O risco de taxa de juros é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures.

Em 31 de dezembro de 2018, sobre a nossa posição de empréstimos bancários incidiam taxas pré-fixada mais variação do CDI.

A inflação e as medidas adotadas pelo governo federal para combatê-la podem afetar relativamente à economia brasileira e ao mercado de valores mobiliários. Como consequência, a atividade operacional da Companhia poderá ser impactada adversamente em decorrência do efeito da inflação na flutuação na renda real de nossos clientes pessoa física (lazer) e dos efeitos no resultado das empresas de nossos clientes corporativos (executivos em viagem de negócios).

Risco de Taxa Câmbio

Caso a paridade do real frente ao dólar fique bem próxima, a Companhia corre o risco de perder a atratividade para os clientes oriundos do exterior. Em um cenário de dólar em alta, aumenta para a Companhia a atratividade dos hóspedes provenientes do exterior, além de um aumento do fluxo interno de turismo.

A Companhia não possui exposição ao risco de flutuação do câmbio no que diz respeito à posição de empréstimos, uma vez que os mesmos não são denominados em moeda estrangeira.

Risco de Liquidez

A Companhia procura manter seu nível de liquidez adequado visando o cumprimento de suas obrigações. O risco oriundo da falta de liquidez provocaria um descasamento entre ativos e passivos resultando na falta da capacidade para honrar seus compromissos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**5.2 Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:**

a-) riscos para os quais se busca proteção - Tendo em vista a natureza das nossas atividades, entendemos que não há necessidade de buscarmos proteção especial para nenhum tipo de risco mas os acompanhamos conforme abaixo:

Risco de crédito - A seletividade e a análise criteriosa da situação financeira e econômica, assim como do histórico de crédito dos nossos clientes e ainda o acompanhamento semanal da pontualidade de pagamentos são procedimentos que a Companhia adota de modo a minimizar eventuais problemas de “default”. A exposição ao risco de crédito é, desta forma, monitorada com grande rigor, resultando historicamente num prazo médio de faturamento inferior a 20 dias e numa taxa de inadimplência em torno de 1,5%, o que respalda a política de preservação dos créditos adotada pela companhia.

Risco de taxa de juros - A Companhia tem procurado atrelar seus empréstimos a indicadores com menores taxas e baixa flutuação.

Risco de taxa de câmbio - A Companhia procura aumentar a oferta de serviços para os clientes nacionais, tanto corporate, como para lazer, toda vez que as cotações das taxas de real e dólar se aproximam.

Risco da liquidez - A Companhia mantém um controle diário do seu fluxo da caixa, procurando administrar as previsões de saídas de caixa de acordo com suas previsões de recebimentos. Qualquer necessidade da reversão de caixa negativo conta com mecanismos estudados previamente.

b-) Estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros de hedge, por entender que suas atividades não justificam o uso desses instrumentos.

c-) Instrumentos utilizados para a proteção patrimonial (hedge)

A Companhia não faz uso de instrumentos financeiros de hedge.

d-) Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos

Não aplicável, uma vez que não possuímos parâmetros específicos para o gerenciamento de riscos.

e-) Indicar se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos da proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

Não aplicável, pois não operamos com instrumentos financeiros de hedge.

f-) Estrutura organizacional do controle de gerenciamento de riscos

Não aplicável, uma vez que não possuímos uma estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos.

g-) Adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não aplicável, uma vez que não possuímos uma política específica.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3- Comentários dos Diretores sobre controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis:

- a. **Práticas da Organização relativas ao seu sistema de controles internos fazendo comentários sobre o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las;**
- b. **Descrever a estrutura de gerenciamento de controles internos, indicando os órgãos da administração envolvidos;**
- c. **Apontar como o grau de deficiência de controles internos é supervisionado e reportado para a organização;**
- d. **Comentários sobre deficiências significativas e recomendações do Auditor;**
- e. **Comentários dos Diretores sobre medidas adotadas para corrigir as deficiências significativas.**

a) A Companhia está atenta às novas tecnologias e investe em seus controles a fim de aprimorá-los e mantê-los sempre atualizados, confiáveis e eficientes. Desde 2008 a Companhia já está utilizando a mais avançada tecnologia de informática do mercado, em conexão com a sua meta de melhorar a eficiência de seus processos operacionais e as suas práticas de governança corporativa.

No exercício findo em 31/12/2015 foram identificados diversos pontos de controle interno, reportados ao Contador e ao Controller no curso do trabalho de revisão. Foi emitido um relatório e encaminhado formalmente em 18/4/2016 (RT 043/2016).

Em 27/9/16 A Administração recebeu um relatório de “Complemento a Carta Comentário Consolidada de 30 de abril/15 e de 18 de abril 2016 (RT097/2015 e RT 043/2016, respectivamente), onde elencam alguns controles internos que foram considerados deficiências significativas. Estas deficiências são elencadas no item “d” abaixo.

Para o exercício findo em 31/12/2016 foram identificados alguns pontos de controle interno, não significativos, reportados ao Contador e ao Controller no curso do trabalho de revisão. Foi emitido um relatório e encaminhado formalmente em 20/3/2017 (RT 022/2017).

Para o exercício findo em 31/12/2017 foram identificados alguns pontos de controle interno, significativos e não significativos, reportados ao Contador e ao Controller no curso do trabalho de revisão. Foi emitido um relatório e encaminhado formalmente em 09/03/2018 (RT 033/2018) e um relatório complementar em 04/04/2018 (RT 033/2018 - complemento).

Para o exercício findo em 31/12/2018 foram identificados alguns pontos de controle interno, significativos e não significativos, reportados ao Contador e ao Controller no curso do trabalho de revisão. Foi emitido um relatório e encaminhado formalmente em 10/04/2018 (ADV-R-010/2019), conforme transcrito abaixo:

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Ref.: Carta Comentário Consolidada sobre as deficiências ou ineficácia dos controles internos e dos procedimentos contábeis da Companhia, envolvendo o exercício de 2018.

ESTA CARTA COMENTÁRIO, EM UMA ÚNICA VIA, É EMITIDA EM ATENÇÃO À ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA AUDITADA, ACIMA IDENTIFICADA. CONTÉM PONTOS DE CONTROLE INTERNO E AS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA PARA SUA ELIMINAÇÃO. FOI PREVIAMENTE DISCUTIDA COM A ÁREA GERENCIAL E, QUANDO APLICÁVEL, COM A DIREÇÃO DA COMPANHIA.

Prezados Senhores,

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas de Hotéis Othon S.A – Em recuperação judicial ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas, conduzindo nossos trabalhos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, e emitimos nosso relatório de auditoria sobre essas demonstrações contábeis em 26 de março de 2019, sem ressalvas.

Em nosso exame, selecionamos procedimentos de auditoria com o objetivo de obter evidências a respeito dos valores e informações apresentadas nas demonstrações contábeis. Dentre esses procedimentos, obtivemos entendimento da entidade e do seu ambiente, o que inclui o controle interno da Companhia, para a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Conforme descrito na NBC TA 200, devido às limitações inerentes da auditoria, há um risco inevitável de que algumas distorções relevantes das demonstrações contábeis podem não ser detectadas, apesar de a auditoria ser devidamente planejada e realizada de acordo com as normas de auditoria (NBC TA 200, item 51). Na avaliação desses riscos, segundo as normas de auditoria, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, com o objetivo de planejar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Assim, não expressamos uma opinião ou conclusão sobre os controles internos da Companhia.

A administração da Companhia é responsável pelos controles internos por ela determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente de ser causada por fraude ou erro. No cumprimento dessa responsabilidade, a administração faz estimativas e toma decisões para determinar os custos e os correspondentes benefícios esperados com a implantação dos procedimentos de controle interno.

A definição de “Controle interno”, no contexto das normas de auditoria, significa o processo planejado, implementado e mantido pelos responsáveis da governança, administração e outros funcionários para fornecer uma segurança razoável quanto à realização dos objetivos da Companhia no que se refere à confiabilidade dos relatórios financeiros, efetividade e eficiência das operações e conformidade com leis e regulamentos aplicáveis. Uma deficiência de controle interno existe quando (i) o controle é planejado, implementado ou operado de tal forma que não consegue prevenir, ou detectar e corrigir tempestivamente, distorções nas demonstrações contábeis; ou (ii) falta um controle necessário para prevenir, ou detectar e corrigir tempestivamente, distorções nas demonstrações contábeis.

Os procedimentos foram realizados, com o propósito exclusivo mencionado no primeiro parágrafo, e, considerando as limitações inerentes ao processo de auditoria das demonstrações contábeis, não

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

necessariamente nos permitiram identificar todas as deficiências dos controles internos de Hotéis Othon S.A – Em recuperação judicial (“Companhia”). Os nossos comentários referem-se aos controles internos em vigor quando da execução de nossos trabalhos de auditoria, que foram concluídos em 26/03/2019; não efetuamos nenhum procedimento de auditoria posteriormente à referida data. Os procedimentos de auditoria não foram conduzidos com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controle interno da Companhia e por isso não emitimos tal opinião. Além disso, não foram consideradas eventuais modificações desses controles porventura ocorridas após essa data.

Objeto do Trabalho

Buscar a melhoria dos controles internos existentes efetuando análises nas operações envolvendo as contas patrimoniais e de receitas e despesas das empresas do grupo Othon S/A. Nossos exames foram realizados de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) planejamento dos trabalhos; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações que deram origem aos valores apropriados em contas patrimoniais e de receitas e despesas da Companhia.

Esse trabalho consistiu, fundamentalmente, da revisão da documentação e dos registros contábeis constantes nos razão e balancetes elaborados pelas empresas do grupo.

Período do Exame

Este relatório apresenta o resultado dos nossos trabalhos executados para o período de janeiro/2018 a dezembro de 2018 para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018. Contém recomendações específicas destinadas a proporcionar meios adicionais à Administração do grupo Othon S/A, para aumentar a eficiência, reduzir custos, salvaguardar ativos e aperfeiçoar as informações contábeis e financeiras das empresas.

Opinião da Auditoria

Após verificação e análise na documentação envolvendo todo o processo e rotinas para registros dos valores nas contas patrimoniais, de receitas e despesas e cumprimento às Normas Internas do grupo Othon S/A, para o período de janeiro/2018 a dezembro de 2018, somos de opinião que os controles são satisfatório, necessitando porém, de melhorias para que as transações sejam realizadas nas condições que assegurem a emissão, autorização, arquivo da documentação e registro dos processos e valores envolvendo as operações.

As recomendações da auditoria contidas no corpo do relatório são aplicáveis às empresas do grupo como um todo, exceto quanto a uma referência específica em uma determinada área citada e, também, aos aspectos que chamaram nossa atenção no decurso do exame realizado, em base de testes, na data base de 31/12/2018. Naturalmente, futuros exames ou trabalhos especiais de maior amplitude poderão revelar áreas adicionais importantes, passíveis de melhorias.

Nossa análise, como destaque, revelou fragilidades nos processos que envolvem as rotinas das empresas do grupo, quais sejam:

A) Hotéis Othon S/A (Hosa)

- (ITEM 1) Adiantamento a Fornecedores (*não significativo*);
- (ITEM 2) Depósitos Judiciais – Outros processos (*significativo*).

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**B-) Plantravel**

- (ITEM 1) Contas a Receber (*não significativo*);
- (ITEM 2) Impostos a Recuperar (*não significativo*).

Este relatório destina-se exclusivamente para informação e uso da administração e para atendimento aos requisitos das normas existentes emitidas pela CVM, e não foi preparado para ser utilizado ou apresentado a terceiros fora da organização.

Aproveitamos o ensejo para expressar os nossos agradecimentos à Administração de Hotéis Othon S.A – Em recuperação judicial, e aos seus funcionários, pela colaboração prestada durante nossos trabalhos.

Colocamo-nos a disposição de V. Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente

ADVANCE Auditores Independentes SS

CRC/RJ 007.276/O-0

Registro CVM 12.661

Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff

Contador CRC/RJ 028.998/O

Registro CNAI 209

Sócio Responsável

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

PONTOS DE CONTROLE INTERNO

I) Área Operacional

Nossa análise e verificação nos procedimentos e rotinas de controles das empresas do grupo Othon S/A foram realizadas para o período de 01/01/18 a 31/12/18, limitando o escopo à análise dos documentos e levantamento de rotinas que compõe todo processo envolvendo os controles e os segmentos das empresas e às Normas da Diretoria que versam sobre os assuntos, os quais comentamos por Unidade do grupo:

A) Hotéis Othon S/A (Hosa)

1-) Adiantamentos a Fornecedores – em R\$

Descrição

Com base no razão analítico fornecido pela Contabilidade, com data base de 31/12/2018, identificamos pendências antigas sem definição desses adiantamentos. Como exemplo os fornecedores Montova Ind. E Com. De Móveis e Decorações, no valor de R\$ 41.808 (Agafi nº 056, 086, 92 e 95/11) e Candosa Artes em Madeira Ltda., no valor de R\$ 42.000 (Agafi nº 001/15).

Riscos

Pagamento em duplicidade do valor adiantado.

Recomendação

Sugerimos que haja um controle mais específico sobre esta conta, com a conciliação para possível ajuste.

Comentário da Administração

A administração entende o ponto e informa que o seu sistema de contas a pagar informa todos os adiantamentos pendentes ao se cadastrar novo documento a pagar a um fornecedor, desta forma, pagamentos em duplicidade não acontecem. Porém em 2019 procederá com uma revisão dos montantes adiantados que ainda não tiveram conclusão.

2-) Depósitos Judiciais – em R\$

Descrição

Com base no balancete de 31/12/2018, conta contábil 1.2.2.01, a qual apresenta um saldo consolidado de R\$ 10.550.912,45, cujos depósitos estão classificados em: a-)Trabalhistas, b-)Judiciais e c-)Outros processos, conforme demonstramos abaixo:

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

| <u>em R\$</u> | <u>1.2.2.01.001</u> | <u>1.2.2.01.002</u> | <u>1.2.2.01.999</u> | |
|------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|-------------------|
| <u>Análise</u> | <u>Trabalhistas</u> | <u>Judiciais</u> | <u>Outros Processos</u> | |
| SALX | 77.700 | 0 | 27.216 | |
| ECEN | 2.978.450 | 1.751.830 | 3.435.729 | |
| SPOC | 0 | 0 | 2.500 | |
| BOPH | 1.141.624 | 0 | 39.752 | |
| SOTH | 12.619 | 0 | 44.196 | |
| ROTH | 944.894 | 0 | 76.584 | |
| Total | 5.155.287 | 1.751.830 | 3.625.977 | 10.533.094 |
| <u>Contábil</u> | <u>5.155.287</u> | <u>1.751.830</u> | <u>3.643.795</u> | <u>10.550.912</u> |
| <u>Diferença</u> | <u>0,00</u> | <u>0,00</u> | <u>-17.818,53</u> | <u>-17.818,53</u> |

Em base de teste na conta contábil Depósitos – Outros Processos – ECEN, verificamos fragilidade nas demonstrações dos valores bloqueados e depositados judicialmente, sem a menção do número do processo e dos autores. Constatamos que o 1º valor demonstrado na análise é do ano de 2001, para o qual não conseguimos relacionar com as respostas dos advogados apresentadas em 2018.

Salientamos que na apresentação da análise pelo Setor de Contabilidade em Depósitos - Outro Processos, constatamos uma divergência de R\$17.818,53 entre a análises e o saldo do balancete de 31/12/2018, conforme demonstramos acima.

Riscos

Causa judicial com valor desatualizado, não espelhada de forma segura nas demonstrações contábeis.

Recomendação

Que os Departamentos Contábil e Jurídico se posicionem a respeito dos valores que foram “bloqueados e depositados judicialmente”, dos processos que já foram extintos, de modo a solicitar o resgate desses numerários à HOSA.

Comentário da Administração

A administração entende o ponto e informa que possui contrato com prestadores de serviço que realizam periodicamente um trabalho em conjunto com o seu setor jurídico na verificação dos valores bloqueados e depositados judicialmente junto aos órgãos competentes para restituição dos montantes disponíveis.

B-) PLANTRAVEL**1- Contas a Receber – Vencidas Há mais de 360 dias – em R\$****Descrição**

Verificamos que do total do Contas a Receber, no montante de **R\$ 831.277**, o valor correspondendo à 45% totalizando **R\$ 373.442**, já estão vencidos há mais de *360 dias*, para os quais não observamos a provisão para Perda Estimada c/ Crédito de Liquidação Duvidosa - PECLD constituída para estes,

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

conforme demonstramos abaixo:

| DATA | DESCRIÇÃO | VENCIMENTO | DÉBITO |
|-------------|--|-------------------|--------------------------|
| | <u>1.1.2.01.0002 - CLIENTES EMPRESAS</u> | | |
| 31/03/2013 | FATURA 2135 PLANTRAVEL | 05/04/2013 | 19.556,25 |
| 30/04/2013 | FATURA 2148 PLANTRAVEL | 06/05/2013 | 7.892,84 |
| 30/04/2013 | FATURA 2149 PLANTRAVEL | 06/04/2013 | 18.416,63 |
| 31/05/2013 | FATURA 2162/013 PLANTRAVEL | 05/06/2013 | 8.519,81 |
| 31/05/2013 | FATURA 2163/013 PLANTRAVEL | 05/06/2013 | 19.879,55 |
| 30/06/2013 | FATURA 2178/013 PLANTRAVEL | 05/07/2013 | 11.312,97 |
| 30/06/2013 | FATURA 2179/013 PLANTRAVEL | 05/07/2013 | 26.396,92 |
| 31/07/2013 | FATURA 2192/013 PLANTRAVEL | 05/08/2013 | 8.589,87 |
| 31/07/2013 | FATURA 2193/013 PLANTRAVEL | 05/08/2013 | 20.043,05 |
| 30/08/2013 | FATURA 2206/013 PLANTRAVEL | 05/09/2013 | 6.765,70 |
| 30/08/2013 | FATURA 2207/013 PLANTRAVEL | 05/09/2013 | 8.118,84 |
| 30/08/2013 | FATURA 2208/013 PLANTRAVEL | 05/09/2013 | 18.943,96 |
| 31/08/2013 | FATURA HOAGO/013 | 05/09/2013 | 29.137,93 |
| 30/09/2013 | FATURA 2221/13 PLANTRAVEL | 05/10/2013 | 6.587,44 |
| 30/09/2013 | FATURA 2222/13 PLANTRAVEL | 05/10/2013 | 7.904,93 |
| 30/09/2013 | FATURA 2223/13 PLANTRAVEL | 05/10/2013 | 18.444,84 |
| 30/09/2013 | FATURA 2229/13 PLANTRAVEL | 05/10/2013 | 26.806,90 |
| 31/03/2014 | FATURA 900MAC3103/14 PLANTRAVEL | 26/04/2014 | 4.292,68 |
| 30/04/2014 | FATURA 900MAC3004/14 PLANTRAVEL | 25/05/2014 | 11.950,37 |
| 31/05/2014 | FATURA 90MACA3105/014 PLANTRAVEL | 26/06/2014 | 17.837,93 |
| 31/05/2015 | FATURA - 90MACA3105/015 -PLANTRAVEL | 26/06/2015 | 15.033,31 |
| 30/06/2015 | FATURA - 900LUC3006/015 -PLANTRAVEL | 26/07/2015 | 9.321,18 |
| 30/09/2015 | FATURA - 9000LUCMSE/015 - PLANTRAVEL | 26/10/2015 | 4.139,44 |
| 31/10/2015 | FATURA - 9000002726/015 - HOTEL ARARAQUARA | 20/11/2015 | 3.407,31 |
| 30/11/2015 | FATURA - 9000002747/015 - HOTEL ARARAQUARA | 20/12/2015 | 4.876,90 |
| 30/11/2015 | FATURA - 900LUM3011/015 - PLANTRAVEL | 26/12/2015 | 3.669,02 |
| 31/12/2015 | FATURA - 9000002771/015 - HOTEL ARARAQUARA | 20/01/2016 | 75,69 |
| 31/03/2016 | FATURA - 9000002842/016 - HOTEL ARARAQUARA SUITES LTDA | 20/04/2016 | 1.774,18 |
| 31/03/2016 | FATURA - 900LUMAR31/016 - PLANTRAVEL PLANEJ VIAG TUR | 26/04/2016 | 8.219,93 |
| 30/04/2016 | FATURA - 9000002864/016 - HOTEL ARARAQUARA SUITES | 20/05/2016 | 364,58 |
| 31/05/2016 | FATURA - 9000002884/016 - HOTEL ARARAQUARA | 20/06/2016 | 5.235,95 |
| 31/05/2016 | FATURA - 9000LU3105/016 -PLANTRAVEL PLANEJ VIAG TUR | 26/06/2016 | 3.754,74 |
| 30/06/2016 | FATURA - 9000002907/016 - HOTEL ARARAQUARA SUITES LTDA | 20/07/2016 | 1.607,56 |
| 30/06/2016 | FATURA - 900LUC3006/016 - PLANTRAVEL PLANEJ VIAG TUR | 26/07/2016 | 4.850,07 |
| 31/07/2016 | FATURA - 9000002928/016 - HOTEL ARARAQUARA SUITESLTDA | 20/08/2016 | 1.026,61 |
| 31/08/2016 | FATURA - 90LU3108MC/016 - PLANTRAVEL PLANEJ VIAG TUR | 26/09/2016 | 2.305,51 |
| 30/11/2016 | FATURA - 9000003011/016 - HOTEL ARARAQUARA SUITES LTDA | 20/12/2016 | 4.804,53 |
| 30/11/2016 | FATURA - 90MACA3011/016 - PLANTRAVEL PLANEJ VIAG TUR | 26/12/2016 | 1.575,98 |
| | <u>Total</u> | | <u>373.441,90</u> |

Riscos

Possível superavaliação do ativo, com créditos que não são mais passíveis de recuperação.

Recomendação

Que a empresa passe a fazer a provisão da PECLD - Perda Estimada c/ Crédito de Liquidação Duvidosa, de modo que as demonstrações contábeis apresentada a cada final do mês reflita atual posição do contas a receber.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**Comentário da Administração**

A administração da Companhia entende existir a expectativa de recebimento dos referidos títulos. Uma vez que são valores a receber de hotéis que são administrados pelo próprio Grupo (Plantravel), logo no entendimento da administração não sendo então necessária a constituição da PECLD sobre tais valores.

2 Valores a Receber – Impostos a Recuperar – em R\$**Descrição**

Com base na Composição Saldo das Contas Patrimoniais em 31/12/2018, constatamos que os saldos das Contas de Impostos a Recuperar PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, no montante de **R\$ 63.252,33** estão há mais de 10 anos sem movimentação, para os quais consideramos a restituição dos valores apresentados é de risco, conforme demonstramos abaixo:

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**DATA 1.1.7.02.0012 - PIS A RECUPERAR**

| | |
|-----------------|--------|
| PIS A RECUPERAR | 676,56 |
|-----------------|--------|

| | | | |
|----------------------------------|---------------|-------------|---------------|
| Saldo Razão em 31/12/2018 | 676,56 | 0,00 | 676,56 |
|----------------------------------|---------------|-------------|---------------|

DATA 1.1.7.02.0013 - COFINS A RECUPERAR

| | |
|--------------------|----------|
| COFINS A RECUPERAR | 3.123,84 |
|--------------------|----------|

| | | | |
|----------------------------------|-----------------|-------------|-----------------|
| Saldo Razão em 31/12/2018 | 3.123,84 | 0,00 | 3.123,84 |
|----------------------------------|-----------------|-------------|-----------------|

DATA 1.1.7.02.0014 - IRPJ A RECUPERAR

| | | |
|------------|---|-----------|
| 31/12/2007 | A RECUPERAR REL. 4º TRI/2007 | 4.365,18 |
| 31/03/2008 | A RECUPERAR REL. 1º TRI/2008 | 13.475,76 |
| 30/06/2008 | A RECUPERAR REL. 2º TRIMESTRE/2008 | 12.071,38 |
| 30/09/2008 | IRPJ A RECUPERAR 3º TRIMESTRE/2008 | 4.425,28 |
| 31/12/2008 | IRPJ A RECUPERAR 4º TRIMESTRE/2008 | 4.304,95 |
| 31/08/2015 | IRPJ A RECUPERAR - PERD COMP REF JUROS PAGO A MAIOR | 523,50 |

| | | | |
|----------------------------------|------------------|-------------|------------------|
| Saldo Razão em 31/12/2018 | 39.166,05 | 0,00 | 39.166,05 |
|----------------------------------|------------------|-------------|------------------|

DATA 1.1.7.02.0015 - CSLL A RECUPERAR

| | | | |
|------------|------------------------------------|----------|----------|
| | CSLL A RECUPERAR 2º TRIMESTRE/2007 | 2.055,34 | |
| 30/09/2007 | CSLL A RECUPERAR 3º TRIMESTRE/2007 | 2.490,90 | |
| 31/12/2007 | CSLL A RECUPERAR 4º TRIMESTRE/2007 | 2.443,89 | |
| 31/03/2008 | CSLL A RECUPERAR 1º TRIMESTRE/2008 | 2.192,49 | |
| 30/09/2008 | CSLL A RECUPERAR 3º TRIMESTRE/2008 | 2.950,19 | |
| 31/12/2008 | CSLL A RECUPERAR 4º TRIMESTRE/2008 | 3.209,20 | |
| | CSLL A RECUPERAR | 9.370,72 | |
| | COMPENSAÇÃO CSLL S/ NFS 2018 | | 4.426,85 |

| | | | |
|----------------------------------|------------------|-----------------|------------------|
| Saldo Razão em 31/12/2018 | 24.712,73 | 4.426,85 | 20.285,88 |
|----------------------------------|------------------|-----------------|------------------|

Riscos

Possível superavaliação do ativo, com créditos que não são mais passíveis de recuperação.

Recomendação

Sugerimos a avaliação detalhada da conta.

Comentário da Administração

A administração entende o ponto e informa que procederá com a baixa no ano de 2019.

De forma geral, apesar de apresentar algumas deficiências significativas para os Exercícios de 2017 e 2018, a Administração da Companhia concluiu que nossos controles internos adotados para assegurar a elaboração das demonstrações financeiras são eficazes. A Auditoria nos seus relatórios de controle do Exercício de 2017 (RT 033/2018) e do Exercício de 2018 (.ADV-R-010/2019) relata que “Após verificação e análise na documentação envolvendo todo o processo e rotinas para registro dos valores nas contas patrimoniais, de receitas e despesas e cumprimento às Normas Internas do Grupo Othon, para o período de 2017 e 2018, somos de opinião que os controles são satisfatórios”.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

b) A empresa busca não apresentar deficiência material (material weakness) referente ao sistema de controles internos da Companhia. Apesar de não existir um quadro fixo de auditores internos, a Companhia solicita a prestação de serviços dessa natureza de escritórios externos. Quando um determinado controle passa a ser considerado uma deficiência significativa, a Empresa adota todos os esforços para eliminar este risco.

c) O grau de deficiência de controles internos é apontado para a Companhia através de relatórios de controles internos elaborados pela Auditoria Externa que aponta estes pontos e faz sugestões de como eliminar os mesmos.

d) Comentário sobre deficiências significativas e recomendações do auditor:

Em 27 de setembro de 2016 a Companhia recebeu de seus auditores o relatório “Complemento a carta comentário Consolidada de 18 de abril de 2016” (Exercício 2015), onde relata as seguintes deficiências consideradas significativas, acompanhadas dos comentários do auditor:

Exercício 2015 – RT043/16

(A) Hotéis Othon S/A (Hosa):

(Item 1) Contingências

1) Contingências

1.1) Acordo Judicial

O consultor jurídico Pessoa e Pessoa Advogados, informa em seu relatório sobre o processo trabalhista nº 0000223-87.2014.5.05.0004, com provável possibilidade de perda, no valor atualizado de R\$ 100.000,00, de autoria da Sra. Ana Cecília Santos Freitas, contra a Unidade Bahia Othon Palace Hotel, reclamando pelo reconhecimento de vínculo empregatício com Hotéis Othon, horas extras e reflexos, indenização por danos morais, diferenças de verbas rescisórias, equiparação salarial e pleitos normativos com base na CCT do Sinhotéis.

Conforme informado pela administração de Hotéis Othon, o processo foi concluso e há um acordo judicial estabelecido entre as partes, todavia, até o término dos nossos trabalhos de campo não tivemos acesso ao acordo firmado entre Hotéis Othon e a parte autora.

Recomendação: Aguardamos o documento que nos assegure quanto ao acordo judicial estabelecido, para nossas análises e arquivamento.

1.2) Provisão para Contingência

Recebemos retorno de todos os consultores jurídicos com os quais Hotéis Othon mantém processos em andamento na data de 31/12/2015, para os quais enviamos carta solicitando informações sobre a situação de ações civis, fiscais ou de outra natureza de interesse de Hotéis Othon, reclamações ou quaisquer outros litígios, sobre o valor estimado dos prejuízos decorrentes das ações pendentes na justiça e a possibilidade de perda dos processos relacionados.

Consultores Jurídicos circularizados:

Antonelli & Associados Advogados;

Benjó , Garcia , Souto e Novaes Advogados Associados;

Bergqvist & Alvarez Advogados;

Bichara , Barata , Costa e Rocha Advogados;

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Pessoa e Pessoa;
Castaing de Oliveira Advogados;
Edson Barroso Sociedade de Advogados;
Bosisio Advogados;
Fraga , Bekierman e Pacheco Neto Advogados;
Jorge , Gazal Advogados;
Manuella Falcão;
Lima & Falcão Advogados;
Oliveira Alves Advogados;
Olmos & Olmos;
Viegas Marques & Marchese Advogados Associados.

Com base nas respostas recebidas, produzimos um relatório que contempla todas as causas mencionadas pelos advogados e observamos algumas divergências a considerar:

1. O valor provisionado no balancete como causas prováveis de perda está a menor em R\$ 542.748, comparado com o total apresentado pelos advogados. Vide composição:

Causas Prováveis de Perda

Respostas de Advogados (21.473.270)
Balancete - Provisão para Contingências (# 2.2.8.01) (20.930.522)
Diferença 542.748

2. O valor registrado no balancete como depósitos judiciais está a menor em R\$ 732.955, comparado com o total apresentado pelos advogados. Vide composição:

Depósitos Judiciais

Respostas de Advogados 8.409.815
Balancete - Depósitos Judiciais (# 1.2.2.01) 7.676.861
Diferença (732.955)

Recomendação: Recomendamos que as informações dos consultores jurídicos sejam a base para mensuração de provisão para contingências e depósitos judiciais.

Comentário da Controladoria

Depósitos judiciais

O saldo registrado no balancete está de acordo com a movimentação ocorrida referente aos depósitos e bloqueios judiciais da companhia.

(Item 3) Estoques – Inventário Físico

3) Estoques – Inventário Físico

Acompanhamos em 29/12/2015 o inventário físico anual da unidade Rio Othon Palace, localizado no Rio de Janeiro, visando identificar se os procedimentos aplicados na contagem física nos garantem conforto em relação à adequacidade da contagem e outros aspectos de controle interno.

A contagem foi acompanhada para itens dos estoques de alimentos e bebidas e para o estoque de manutenção. Alguns pontos no desenvolvimento do inventário foram observados, como:

- Instruções de inventário;
- Arrumação dos estoques;

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- Posição de estoque antes da contagem física e amostragem;
- Movimentação de materiais durante a contagem;
- Segregação de funções;
- Itens obsoletos ou de baixa movimentação;
- Procedimentos de observação.

E, portanto, temos algumas colocações relevantes a considerar com relação a “Segregação de funções”, “Arrumação dos estoques” e “Itens obsoletos ou de baixa movimentação”.

3.1) Segregação de Funções

Observamos falta de segregação de função para os registros das mercadorias nos estoques, pois vimos que as entradas e saídas de mercadorias são tarefas realizadas pelo mesmo departamento, o almoxarifado. Para que haja um melhor controle, o ideal seria que o Almoxarifado ficasse responsável por apenas uma dessas etapas, enquanto que outro departamento a considerar, se responsabilizasse pela outra etapa do processo, evitando assim possíveis “acertos” nos estoques sem a devida autorização e conhecimento.

Identificamos que houve saídas de itens do estoque de materiais de manutenção, que não foram baixados do sistema, prejudicando o controle do nível de reposição dos estoques.

3.2) Arrumação dos estoques – Alimentos e Manutenção

Observamos que no frigorífico de pescados havia mercadorias do mesmo tipo e marca, distribuídos em locais diferentes, o que dificulta o seu controle e consequentemente dificultou a contagem dos itens no momento do inventário.

Para os itens destinados a manutenção do hotel, também foram identificadas falhas na organização do estoque, encontramos diversos itens misturados, não referenciados e alocados de forma inadequada. Identificamos também que alguns itens selecionados para acompanhamento da contagem, que constavam do relatório fornecido pelo departamento de custos, não foram encontrados no estoque.

3.3) Itens obsoletos ou de baixa movimentação - Alimentos

Identificamos durante o acompanhamento do inventário físico, na contagem do café expresso, itens avariados devido ao mal acondicionamento de tais itens no estoque, assim como também, percebemos no frigorífico de laticínios, vazamento de água, oriundo do sistema de refrigeração diretamente sobre as caixas das mercadorias, o que também pode implicar em perda.

Recomendação: Recomendamos que sejam observadas a segregação de funções nos estoques, a fim de que riscos sejam mitigados, que sejam consideradas a importância da organização dos itens dos estoques para um controle eficaz, evitando os desperdícios, também o acondicionamento eficiente das mercadorias, para que não resulte em perdas.

Comentários da Controladoria

3.1. Segregação de funções:

3.1.1) O departamento que realiza as tarefas de entradas e saídas de mercadorias é o mesmo, porém, os colaboradores que realizam as tarefas são diferentes. Existe um colaborador destinado a dar entrada nas mercadorias e para um maior controle, as baixas são efetuadas pelo supervisor do almoxarifado.

3.1.2) Todo e qualquer acerto só poderá ser efetuado pelo departamento de custos, através de autorização da gerência da controladoria.

3.1.3) Em relação aos itens de estoque de materiais de manutenção, realmente na época da auditoria, alguns itens estavam em não conformidade com nosso procedimento normal, pois estávamos nos preparando para mudança de local do almoxarifado da manutenção, que já ocorreu e hoje temos total controle de todos os itens do estoque.

3.2. Arrumação dos estoques – Alimentos e Manutenção:

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

3.2.1) O período da auditoria foi um período de alta ocupação, neste período é feito a arrumação de acordo com as datas de validade e o espaço físico das câmaras frigoríficas, de forma que consigamos uma maior mobilidade dentro da mesma.

3.2.2) As falhas identificadas nos itens de estoque de materiais da manutenção, já foram regularizadas conforme mencionado no item 3.1.3 acima.

3.3) Itens obsoletos ou de baixa movimentação – Alimentos:

3.3.1) Não conseguimos identificar o questionamento referente ao café expresso. Porém na câmara frigorífica de laticínios, acontecem pequenas goteiras quando ocorre o degelo desta câmara, porém todas as providências são tomadas para que não ocorra a perda das mercadorias durante o degelo.

Exercício 2016 – RT022/17

Todos os pontos levantados pelos auditores são classificados como não significativos, portanto não se aplica explanação a respeito deste exercício.

Exercício 2017 – RT033/18

(A) Hotéis Othon S/A (Hosa):

(Item 3) Depósitos judiciais – ausência de controle

3-) Depósitos judiciais – ausência de controle

Descrição: Durante os exames sobre o grupo de depósitos judiciais da controladora HOSA, observamos que o controle sobre os valores bloqueados e depositados judicialmente da Companhia não possui controle efetivo que traga razoável certeza.

Entendemos isso pois a composição/controle em questão apresenta as seguintes deficiências:

1. Valores negativos que não conseguimos vincular a que processo se refere;
2. Lançamentos sem a informação do nº do processo;
3. Lançamentos com histórico de "SALDO EM 31/12/2008" sem fazer menção a algum processo; e.
4. Lançamentos com histórico de "Bloqueio Judicial" sem fazer menção a algum processo

Logo não nos foi possível efetuar o cruzamento entre as respostas de circularização de advogados e a posição desse controle, processo por processo e nem ter a certeza que algum bloqueio ou depósito feito em momento anterior não faltaria a recuperação/liberação do mesmo.

Riscos: Nós tomamos como referência as cartas recebidas dos Advogados, para confrontar com o contabilizado. Nesse confronto encontramos uma divergência que não foi significativa ao padrão de materialidade de auditoria. No entanto, nosso procedimento não cobriria a situação de causas não respondidas pelo advogado que estejam encerradas e que a companhia tenha valores a se restituir.

Recomendação: Recomendamos que a Companhia efetue um redesenho dos processos internos existentes entre as áreas jurídica e contábil, revise todos as linhas “planilhadas” em seu controle, associe cada uma a um processo e por fim apure possíveis valores a serem resgatados ou até causa sem a coordenação de algum advogado (evitando novas perdas) no intuito de garantir a otimização do controle e da acuracidade dos valores depositados e bloqueados judicialmente, assim como, a tempestividade no resgate desses numerários e retorno ao caixa da Companhia.

(Item 8) Diferença entre “folha x contábil”.

8-) Diferença entre “folha x contábil”.

Descrição: Durante as análises dos especialistas de Labor, foi observado que no confronto da “folha x contábil” encontramos diferenças. O agregado das diferenças liquidas que foram encontradas não foram significativas para impactar a opinião de auditoria mas revela que o processo necessita de uma revisão e reavaliação, visando uma maior acuracidade.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Riscos: Possíveis distorções em seus resultados e posições patrimoniais.

Recomendação: Recomendamos que a companhia proceda à revisão da parametrização dos eventos de folha para melhor alocação das despesas referentes aos seus respectivos eventos.

(Item 9) Impostos e encargos em aberto.

9-) Impostos e encargos em aberto.

Descrição: Durante as análises dos especialistas de Labor, foi observado que os Hotéis Othon deixaram de recolher INSS, FGTS e IRRF durante o ano de 2016 e 2017.

Riscos: Para o período compreendido entre maio de 2016 e dezembro de 2017, teríamos MR\$ 18.907 de principal que em caso de autuação fiscal, a exposição poderá chegar a MR\$ 33.654. No caso de pagamento espontâneo, a exposição poderá ser reduzida para MR\$ 24.296 aproximadamente.

Recomendação: Recomendamos que a companhia proceda à revisão e avaliação do assunto para proceder os recolhimentos da melhor forma em linha com a legislação.

(B) Plantravel:

(Item 1) Contas a receber – vencidos a longa data

1-) Contas a receber – vencidos a longa data

Descrição: Verificamos que em nossas análises sobre o Contas a Receber com títulos/posições com atraso superior a 180 dias (de junho de 2017 a 2013) no montante de R\$ 139.691 e títulos sem a informação de vencimento R\$ 17.376 (Total R\$ 157.067) mas emitidos a longa data. E não observamos provisão para Perda Estimada c/ Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) constituída para esses.

Riscos: A manutenção de valores abertos de longa data pós vencimento em seu ativo traz uma posição patrimonial com indícios fortes de que nesses não haverá realização. Logo a ausência do provisionamento desses valores contra resultado impacta a confiabilidade das posições patrimoniais. E caso haja expectativa de recebimento futuro, devido a longa data, haveria então a necessidade de fazer um AVP (ajuste a valor presente) o que provavelmente traria muitos dos títulos a valor zero.

Recomendação: Recomendamos que a Companhia revise sua situação mencionada, tendo em vista, que brevemente, essas faturas completarão cinco anos em aberto. De forma geral, a provisão/baixa ou um novo instrumento de dívida devem ser providenciados para o próximo exercício.

(C) Othon E:

(Item 7) Conciliação entre Saldos Contábeis e Saldos Fiscais.

7-) Conciliação entre Saldos Contábeis e Saldos Fiscais.

Descrição: Durante as análises dos especialistas de Tax, foi observado que determinados saldos contábeis necessitam de conciliação para confronto com saldos fiscais. Nos foi informado que a diferença refere-se aos lotes de terrenos envolvidos na causa que deu origem ao saldo contábil e que retornaram para o ativo da Othon Empreendimentos (contrapartida no ativo).

Observa-se que os saldos contábeis não estão correlacionados com os saldos fiscais, resultando em:

- Maior dificuldade para o preenchimento da ECF;
- Necessidade de controles auxiliares;
- Possibilidade de inconsistências por intervenção humana; e
- Aumento de horas de trabalho para manutenção dos valores conciliados.

Riscos: Como efeito colateral ao observado acima pode gerar custos e gastos não planejados.

Recomendação: Sugerimos que os saldos contábeis onde são registradas provisões sejam confrontados

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

com os respectivos saldos fiscais da parte B do e-LALUR e do e-LACS e que as realizações ou constituições de valores efetivamente devidos ocorram em contas contábeis específicas.

Exercício 2018 – ADV-R-010/2019**(A) Hotéis Othon S/A (Hosa):****(Item 2) Depósitos Judiciais – Outros processos**

2-) Depósitos Judiciais – Outros processos(significativo).

Descrição: Com base no balancete de 31/12/2018, conta contábil 1.2.2.01, a qual apresenta um saldo consolidado de R\$ 10.550.912,45, cujos depósitos estão classificados em: a-)Trabalhistas, b-)Judiciais e c-)Outros processos, conforme demonstramos abaixo:

| <u>em R\$</u> | <u>1.2.2.01.001</u> | <u>1.2.2.01.002</u> | <u>1.2.2.01.999</u> | |
|----------------------|---------------------|---------------------|-------------------------|-------------------|
| <u>Análise</u> | <u>Trabalhistas</u> | <u>Judiciais</u> | <u>Outros Processos</u> | |
| SALX | 77.700 | 0 | 27.216 | |
| ECEN | 2.978.450 | 1.751.830 | 3.435.729 | |
| SPOC | 0 | 0 | 2.500 | |
| BOPH | 1.141.624 | 0 | 39.752 | |
| SOTH | 12.619 | 0 | 44.196 | |
| ROTH | 944.894 | 0 | 76.584 | |
| Total | 5.155.287 | 1.751.830 | 3.625.977 | 10.533.094 |
| <u>Contábil</u> | 5.155.287 | 1.751.830 | 3.643.795 | 10.550.912 |
| <u>Diferença</u> | 0,00 | 0,00 | -17.818,53 | -17.818,53 |

Em base de teste na conta contábil Depósitos – Outros Processos – ECEN, verificamos fragilidade nas demonstrações dos valores bloqueados e depositados judicialmente, sem a menção do número do processo e dos autores. Constatamos que o 1º valor demonstrado na análise é do ano de 2001, para o qual não conseguimos relacionar com as respostas dos advogados apresentadas em 2018.

Salientamos que na apresentação da análise pelo Setor de Contabilidade em Depósitos - Outro Processos, constatamos uma divergência de R\$17.818,53 entre a análises e o saldo do balancete de 31/12/2018, conforme demonstramos acima.

Riscos: Causa judicial com valor desatualizado, não espelhada de forma segura nas demonstrações contábeis.

Recomendação: Que os Departamentos Contábil e Jurídico se posicionem a respeito dos valores que foram “bloqueados e depositados judicialmente”, dos processos que já foram extintos, de modo a solicitar o resgate desses numerários à HOSA.

e) Os Diretores descrevem abaixo as medidas que vem sendo adotadas para mitigar ou eliminar cada uma das deficiências significativas elencadas no sub-item anterior.

Exercício 2015 – RT043/16**(A) Hotéis Othon S/A (Hosa):**

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

(Item 1) Contingências

1) Contingências

A companhia já efetuou em 31/12/2016 as reversões e provisões necessárias para demonstrar neste exercício o valor de acordo com as posições atualizadas de seus assessores.

(Item 3) Estoques – Inventário Físico

3) Estoques – Inventário Físico

3.1. Segregação de funções:

3.1.1) O departamento que realiza as tarefas de entradas e saídas de mercadorias é o mesmo, porém, os colaboradores que realizam as tarefas são diferentes. Existe um colaborador destinado a dar entrada nas mercadorias e para um maior controle, as baixas são efetuadas apenas pelo supervisor do almoxarifado.

3.1.2) Todo e qualquer acerto só poderá ser efetuado pelo departamento de custos, através de autorização da gerência da controladoria.

3.1.3) Em relação aos itens de estoque de materiais de manutenção, de fato na época da auditoria de 2015, alguns itens estavam em não conformidade com nosso procedimento normal, pois estávamos nos preparando para mudança de local do almoxarifado da manutenção, que já ocorreu ao longo de 2016, e com isto, hoje temos total controle de todos os itens do estoque.

3.2. Arrumação dos estoques – Alimentos e Manutenção:

3.2.1) O período da auditoria foi um período de alta ocupação, neste período é feito a arrumação de acordo com as datas de validade e o espaço físico das câmaras frigoríficas, de forma que consigamos uma maior mobilidade dentro da mesma.

3.2.2) As falhas identificadas nos itens de estoque de materiais da manutenção, já foram regularizadas conforme mencionado no item 3.1.3 acima.

3.3) Itens obsoletos ou de baixa movimentação – Alimentos:

3.3.1) Não conseguimos identificar o questionamento referente ao café expresso. Já com relação a câmara frigorífica de laticínios acontecem pequenas goteiras quando ocorre o degelo da mesma, porém medidas são sempre tomadas para que não ocorra a perda das mercadorias durante o degelo.

Exercício 2016 – RT022/17

Todos os pontos levantados pelos auditores são classificados como não significativos, portanto não se aplica explanação a respeito deste exercício.

Exercício 2017 – RT033/18

(A) Hotéis Othon S/A (Hosa):

(Item 3) Depósitos judiciais – ausência de controle

3-) Depósitos judiciais – ausência de controle

A companhia possui contrato com prestadores de serviço que estão realizando um trabalho em conjunto com o seu setor jurídico na verificação dos valores bloqueados e depositados judicialmente junto aos órgãos competentes para restituição dos montantes disponíveis, desta forma, as baixas na conta contábil

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

correspondente é feita conforme levantamentos realizados e/ou utilizações em condenações/acordos judiciais.

(Item 8) Diferença entre “folha x contábil”.

8-) Diferença entre “folha x contábil”.

Já para 2018, o Departamento Pessoal da companhia está realizando os devidos ajustes na parametrização do sistema de folha, no que tange a emissão de relatórios.

(Item 9) Impostos e encargos em aberto.

9-) Impostos e encargos em aberto.

A administração da Companhia vem trabalhando para regularizar a situação, e está verificando um parcelamento de tais tributos junto às repartições do governo correspondente.

(B) Plantravel:**(Item 1) Contas a receber – vencidos a longa data**

1-) Contas a receber – vencidos a longa data

A administração da Companhia entende existir a expectativa de recebimento dos referidos títulos. Uma vez que são valores a receber de hotéis que são administrados pelo próprio Grupo (Plantravel), logo no entendimento da administração não sendo então necessária a constituição da PECLD sobre tais valores.

(C) Othon E:**(Item 7) Conciliação entre Saldos Contábeis e Saldos Fiscais.**

7-) Conciliação entre Saldos Contábeis e Saldos Fiscais.

Já foram feitos os devidos acertos no processo em 2018.

Exercício 2018 – ADV-R-010/2019**(A) Hotéis Othon S/A (Hosa):****(Item 2) Depósitos Judiciais – Outros processos**

2-) Depósitos Judiciais – Outros processos (significativo).

A administração entende o ponto e informa que possui contrato com prestadores de serviço que realizam periodicamente um trabalho em conjunto com o seu setor jurídico na verificação dos valores bloqueados e depositados judicialmente junto aos órgãos competentes para restituição dos montantes disponíveis.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 – Outras Informações relevantes de riscos de mercado

Não se aplica, pois a Companhia já abordou em outros itens deste capítulo os aspectos relevantes quanto a riscos de mercado.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas**5.5 Comentários sobre alterações significativas e expectativas dos riscos de mercado:**

A Companhia entende que não houve alteração significativa dos riscos de mercado aos quais a Empresa esta exposta.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e

5.6 – Outras Informações Relevantes

5.6 – Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Todas as informações julgadas relevantes pela Companhia já foram abordadas nos itens 5.1, 5.2, 5.3, 5.4 e 5.5.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1 Condições Financeiras e patrimoniais gerais

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

O mercado hoteleiro vem demandando cada vez mais uma maior eficiência operacional, sem alterar a alta qualidade dos serviços prestados. O mercado continua em forte concorrência, com a inauguração de diversas novas unidades hoteleiras que foram construídas para suprir a demanda dos eventos esportivos da Copa do Mundo em 2014 e Olimpíadas no Rio de Janeiro, em 2016. Outras formas de concorrência também foram estabelecidas tais como hostels, aluguel de apto (via sites como airbnb, aluguel temporada, etc.). Por outro lado, este mercado está apresentando uma série de oportunidades que podem ser muito bem aproveitadas, desde que a Empresa esteja preparada para enfrentar este novo cenário. Diante destes novos desafios, o Grupo Hoteleiro vem se adequando a diversas exigências nos hóspedes e para que possa melhorar o desempenho operacional do Grupo, trabalhando bastante focado na capacidade de geração de caixa e consequentemente atingir bons índices de liquidez e operacionais.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

i. hipóteses de resgate; ii. fórmula de cálculo do valor de resgate.

Ao final do ano de 2016, por sua vez, a Empresa apresentava um passivo a descoberto de R\$89,4 milhões, composto por uma dívida bruta de curto e longo prazo de R\$247,2 milhões, sendo R\$11,7 milhões de empréstimos bancários e R\$235,5 milhões de dívidas de curto e longo prazo, basicamente com o REFIS.

Ao final do Exercício de 2016, o Patrimônio Líquido da Rede de Hotéis foi novamente prejudicado por um prejuízo de R\$4,2 milhões, fruto da crise econômica no país. Apesar de o lucro operacional ter apresentado crescimento de 18,8%, fruto de todos os esforços para se trabalhar com o menor custo possível e restringir ao máximo a aprovação de despesas administrativas. Mesmo com as taxas de ocupação em queda, com redução do fluxo dos hóspedes e diária média tendo subido 10,4%, o resultado operacional foi positivo, mas não suficiente para arcar com as demais despesas não operacionais do grupo. Adicionalmente o prejuízo se deu devido a um maior resultado financeiro negativo (prejuízo de R\$30,2 milhões), apesar de um menor volume da rubrica de Outras Despesas Operacionais, composta basicamente por ajustes de provisão para perdas de créditos, que atingiu R\$6,7 milhões. O prejuízo foi amenizado pela receita, pontual, de R\$16,0 milhões, contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais, proveniente de ganhos com IPTU pagos a maior.

Por sua vez, no fim do ano de 2017 o passivo a descoberto da Companhia somava R\$131,8 milhões, e a dívida bruta de curto e longo prazo correspondia a R\$184,1 milhões, sendo R\$7,7 milhões de empréstimos e financiamentos e R\$176,4 milhões de dívidas preponderantemente de longo prazo, basicamente compostas de Passivos Fiscais, tais como o REFIS.

Em 2017, a Rede de Hotéis Othon apresentava um Patrimônio Líquido negativo de R\$131,8 milhões. Este resultado foi reflexo do prejuízo de R\$40,1 milhões, fruto da redução do lucro operacional caixa de 132%, que chegou a um prejuízo de R\$7,1 milhões, proveniente de maiores taxas de ocupação, em detrimento da redução da diária média em patamar superior a 20%, em contrapartida ao aumento do fluxo de hóspedes de 6,9%. Por outro lado, este resultado negativo foi mitigado pela redução do

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

resultado financeiro negativo que somou um prejuízo de R\$26 milhões, assim como pela depreciação de R\$11,7 milhões e por maiores despesas operacionais provenientes de provisão para perdas de créditos e investimentos de R\$5,9 milhões.

Por sua vez, no fim do ano de 2018 o passivo a descoberto da Companhia soma R\$245,7 milhões, e a dívida bruta de curto e longo prazo correspondia a R\$39,9 milhões, sendo R\$4,91 milhões de empréstimos e financiamentos e R\$34,9 milhões de dívidas preponderantemente de longo prazo, basicamente compostas de Passivos Fiscais, tais como o REFIS.

Este resultado foi reflexo do prejuízo de R\$94,5 milhões, fruto da redução do lucro operacional caixa de 418,3%, que chegou a um prejuízo de R\$36,8 milhões, proveniente de maiores taxas de ocupação, em detrimento da redução da diária média. Por outro lado, este resultado negativo foi mitigado pela redução do resultado financeiro negativo que somou um prejuízo de R\$49,5 milhões, assim como pela depreciação de R\$11,7 milhões e por maiores despesas operacionais provenientes de provisão para perdas de créditos e investimentos de R\$8,6 milhões.

Em 2018 a empresa decidiu vender a unidade Aeroporto, e o fechamento das unidades, Belo Horizonte e Bahia em função de não apresentarem retorno satisfatório. Contribuiu também para um resultado negativo o custo da indenizações.

Em 27 de novembro de 2018, a Companhia, juntamente com suas controladas Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A. (“Othon E.”) e HBBH – Empresa Brasileira de Novos Hotéis Ltda. (“HBBH”), estas últimas “controladas em recuperação judicial” e com a Companhia “Recuperandas”, em vista da situação financeira desfavorável em que se encontravam, ajuizou, pedido recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei no 11.101/05, perante o Juízo da 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (doravante “Juízo da Recuperação Judicial”) nos autos do processo nº 0280230-13.2018.8.19.0001. E em 08 de fevereiro de 2019, em cumprimento ao disposto no art. 53 da Lei de Recuperação Judicial, a Companhia, em conjunto com as controladas em recuperação judicial, apresentou ao Juízo da Recuperação Judicial o Plano de Recuperação Judicial (“Plano”), contendo a proposta dos meios de recuperação a serem empregados.

O Plano será submetido à aprovação dos credores, em Assembleia Geral de Credores, a ser convocada nos termos da referida Lei. Ressalte-se que as condições finais de pagamento dos credores poderão ser modificadas até aprovação final do Plano em Assembleia Geral de Credores convocada com esse fim específico.

i. Hipótese de resgate

Não se aplica

ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate

Não se aplica

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Companhia tem promovido a recuperação da capacidade de geração de caixa, mediante ações que passam pela adequação de seus produtos, em relação à nova demanda do mercado hoteleiro e a utilização de recursos tecnológicos e de gestão administrativas que visam à redução de custos. Além de reavaliar e redimensionar a sua estrutura administrativa de BackOffice de forma a maximizar a eficiência da operação.

No ano de 2016, beneficiada pelas Olimpíadas e um forte e eficiente controle de custos e despesas, a Companhia conseguiu atingir um Ebitda Recorrente de R\$40,2 milhões e margem de 28,0%, apesar da crise que afetou o fluxo de hóspedes Corporativos e famílias em viagem de lazer.

Em 2017, em virtude da grande crise financeira, a receita líquida do grupo caiu 18,3%. A boa atuação da área Comercial mitigou os efeitos da crise ao conseguir aumentar a taxa de ocupação (+0,8 pontos) e alcançar um maior número de hóspedes (+6,9%). Por outro lado o aumento da concorrência com a inauguração de diversos novos hotéis, que acarretaram uma grande “guerra” de preços, repercutindo em uma redução da diária média de 23,5%. Com isto, o Ebitda Recorrente Ajustado de 2017 alcançou R\$1,1 milhão, com margem de 1%

Em 2018, o Grupo teve um Ebitda Recorrente negativo de R\$25,3 milhões e margem negativa de 21,8%. A redução do Ebitda deve-se primordialmente o aumento das taxas de ocupação, diárias médias em queda, devido à instabilidade econômica no país, com aumento acentuada, sobretudo de hóspedes, não repetido em 2017. A receita líquida apresentou queda de 1,4%.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Nossa principal fonte de financiamento para capital de giro e investimento em ativos não circulantes é a própria geração operacional de caixa e captação de recursos com Instituições Financeiras. As taxas são as praticadas no mercado tais como: CDI + % fixo.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia, quando necessário, recorre às instituições financeiras.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas descrevendo ainda:

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes;

A nossa posição de endividamento bancário é proveniente de operações de Capital de Giro e estava assim representada:

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**10.1.i Condições financeiras e patrimoniais gerais**

| | 2018 | 2017 | 2016 |
|---|--------------|--------------|---------------|
| Capital de giro pré - Var. 0,78% a 1,47% a.m. | 4.915 | 7.688 | 11.705 |
| | 4.915 | 7.688 | 11.705 |
| Passivo circulante | 4.915 | 7.485 | 10.389 |
| Passivo não circulante | | 203 | 1.316 |
| | 4.915 | 7.688 | 11.705 |

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras:

Não existem outras relações de longo prazo além das já mencionadas.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas:

Não se aplica.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas à distribuição de dividendos, à alienação de ativos à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário:

Não se aplica.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 – Resultado Operacional e Financeiro: comentários dos diretores a respeito dos 3 últimos exercícios sociais sobre:

As demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 foram preparadas e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

a) resultados das operações do emissor, em especial:

(i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Nossos diretores e contadores informam que a receita bruta da Companhia é formada pela receita proveniente de diárias de hospedagem (com café); receitas com venda em nossas unidades de Alimentos e Bebidas (A&B); Taxa de Administração proveniente de hotéis administrados por nossa Empresa; Recuperação de ISS e Outras Receitas advindas de aluguéis de espaços para eventos/reuniões, aluguéis de lojas próprias dentro das dependências de nossas unidades, receitas com frigobar, telefone, lavanderias, garagem, etc.

A rede Othon optou, desde 2004 pela entrada agressiva no segmento de vendas online, guiada pela tendência de compra de pacotes de hospedagem e reservas via internet, além da identificada oportunidade competitiva em relação a seus concorrentes diretos.

No mercado nacional, nos anos de 2017 a 2018 aparece com forte movimentação no segmento de venda online, propiciada pela facilitação e credibilidade das empresas online.

Cientes como Booking.com, Expedia.com, Decolar.com, têm triplicado o volume de vendas a cada ano, consolidando as OTA's (Online Travel Agencies) na distribuição e comercialização da hotelaria.

A Rede Othon, no ano de 2019, segue com a estratégia comercial de consolidação no segmento de vendas online, guiada pela atual tendência de compra de pacotes de hospedagem e reservas via internet, extranet e GDS – Global Distribution System – ou seja, Sabre, Galileu e Amadeus.

O website da Rede Othon (www.othon.com.br) resultou em um aumento das vendas diretas. Através da implementação do conceito de navegação mobile first.

A fim de consolidar seu posicionamento a Rede de Hotéis Othon vem constantemente investindo em modernidade e tecnologia, para oferecer no website e website mobile a melhor experiência para o usuário. O objetivo da ação é captação em volume de vendas através do ambiente web de forma simples e rápida, propiciando ao cliente uma ferramenta de fácil comunicação com a nossa rede de Hotéis.

Também foram reforçadas as ações em mídias online, dentre eles links patrocinados, SEO e promoções exclusivas para o universo online que incluem os sites e as redes sociais, onde a Rede Othon também consolidou sua presença nesse mercado de aproximadamente 1.8 bilhões de pessoas dispostas a comprar via web, segundo pesquisas. Ilustrando esta informação hoje já contamos com mais de 24.300 seguidores no Instagram ([hoteisothon](https://www.instagram.com/hoteisothon) e [riothonpalace](https://www.instagram.com/riothonpalace)) e mais de 136.200 no Facebook (www.facebook.com/hoteisothon e www.facebook.com/riothon).

Em 2019, a rede de Hotéis Othon segue sua política agressiva com a consolidação das melhores práticas de Revenue Management permitindo maximizar as receitas vis a vis a sazonalidade / distribuição dos segmentos de mercado.

Parcerias com empresas mundiais como WorldHotels garantem as ferramentas de distribuição nos canais eletrônicos e marketing nos cinco continentes além dos acordos de PREFERRED PARTNERS com os principais players do mercado de business/corporativo/congressos e eventos.

O Othon Special Guest – Programa de fidelidade da rede, feito em parceria com a empresa Voilà (www.othonspecialguest.com.br), ajudará a reforçar a marca no segmento online. A Companhia ultrapassou a marca de 56.000 associados.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Em 2016, a Companhia alcançou uma diária média de R\$397,37, 10,4% acima da diária média de 2015 (R\$359,96). O evento esportivo das Olimpíadas foi fato preponderante para este resultado. Por outro lado, a Receita caiu 0,7%, em decorrência de menores taxas de ocupação, e, sobretudo, em decorrência da forte crise econômica que reduziu o fluxo de hóspedes Corporativos e a Laser.

Cumpramos destacar ainda que o mercado do Rio de Janeiro é muito representativo no mix da Empresa e que neste mercado, devido aos grandes eventos, a oferta de Hotelaria praticamente dobrou o que acirrou por demais a concorrência por preços.

Em 2016, por outro lado, Hotéis Othon S.A registrou um Ebitda Recorrente de R\$40,2 milhões, e margem de 28,0%. O crescimento dos resultados operacionais, consequência da redução proporcional de custos e despesas, para uma receita líquida em baixa de 0,7%, em virtude da redução das taxas de ocupação em contrapartida ao crescimento da diária média de 10,4%, beneficiada, sim com um forte aumento das diárias no período do evento esportivo das Olimpíadas. O Ebitda foi igualmente beneficiado em 2016 pela receita de R\$16,0 milhões de ganhos com IPTU pagos a maior.

Por sua vez, em 2017, com toda a crise econômica, o Grupo conseguiu crescer em taxa de ocupação (+0,8 pontos) e acusar um aumento de hóspedes de 6,9%, em contrapartida a uma queda da diária média de 23,5%, que afetaram fortemente os resultados operacionais da Empresa.

Hotéis Othon S.A apresentou no ano de 2017 um Ebitda Recorrente de R\$1,1 milhão, abaixo do Ebitda de 2016 de R\$40,2 milhões. Este resultado foi impactado pelo atual cenário de dificuldades econômicas que acarretaram decréscimo dos resultados operacionais, mesmo com relativa manutenção dos custos e despesas, com aumento da taxa de ocupação, mas com forte queda da receita líquida de 18,3%, fruto da redução da diária média de 23,5%.

Em 2018, a Rede OTHON, inaugurou mais duas unidades hoteleiras administradas em Pernambuco e Rio Grande do Norte.

A empresa vem mantendo um rigoroso processo de controle de custos e negociação com nossos fornecedores, conseguiu controlar e renegociar seus contratos, mesmo com acréscimos salariais dos acordos coletivos e acentuados aumentos das tarifas de serviços públicos, e com redução de estrutural de funcionários, com um crescimento da concorrência, com a abertura de novas unidades de hotéis administrados de grupos concorrentes.

Apesar do forte controle de custo, com busca de eficiência em termos de custos e despesas, a Rede de Hotéis Othon atingiu em 2018 um Ebitda Recorrente negativo de R\$25,3 milhões, equivalente a uma redução de 25% em valores absolutos.

(ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O resultado de nossas operações é afetado pela flutuação da renda real dos brasileiros, nível de atividade econômica e desenvolvimento macroeconômico, taxas de emprego, assim como flutuações na paridade entre moeda estrangeira e Real. Estes fatores, juntos ou em separado, podem afetar positivamente ou negativamente o fluxo de viagens de brasileiros ou estrangeiros ao país e aumento ou redução de eventos corporativos nas cidades onde possuímos unidades hoteleiras, com redução de hóspedes Corporativos, principalmente, no Rio de Janeiro, onde ocorreram as Olimpíadas em 2016.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Conforme amplamente divulgado, o Brasil e Rio de Janeiro estão cada vez mais na mídia. A realização dos eventos mencionados acima poderá gerar aumento do potencial de turismo interno e externo, que vêm aumentando ano contra ano, acima da média internacional, podendo repercutir até mesmo no aumento do valor da diária média, que se manteve estagnado por alguns anos no passado, quando comparado com as praticadas nos mercados internacionais.

Em 2016, por sua vez, Hotéis Othon registrou um Ebitda de R\$40,2 milhões. Este panorama foi bastante influenciado pelo crescimento do lucro operacional caixa que somou R\$22,6 milhões, representando um crescimento de 18,8% (R\$19,0 milhões em 2015). Este resultado favorável deve-se ao forte controle de custos e despesas e pelo efeito positivo do evento das Olimpíadas em 2016. O Ebitda de 2016 foi também influenciado pela receita operacional pontual, de ganhos com processos de IPTU pagos a maior, que gerou um aumento do Ebitda de R\$16,0 milhões.

O Patrimônio Líquido, por sua vez, foi prejudicado pelo prejuízo de R\$4,2 milhões no ano, reflexo direto do resultado financeiro negativo de R\$30,2 milhões, assim como despesas da rubrica de Outras Despesas Operacionais, com provisões para perdas de créditos e contingências que totalizaram R\$6,7 milhões.

Por consequência, ao final do ano de 2016, Hotéis Othon S.A. apresentava um passivo a descoberto de R\$89,4 milhões, com a dívida bruta, de curto e longo prazo, de R\$247,2 milhões. Esta condição deve-se, ainda, principalmente, às obrigações tributárias e previdenciárias de curto e longo prazo, principalmente do REFIS, no valor de R\$235,5 milhões.

Hotéis Othon, em 2017, alcançou um Ebitda de R\$1,1 milhão. Este resultado foi reflexo da crise econômica, apesar do forte esforço da Empresa em melhorar as taxas de ocupação, que cresceram 0,8 pontos percentuais, em detrimento da redução da diária média. Com isto, o lucro operacional caixa atingiu prejuízo de R\$7,1 milhões, bem abaixo do lucro operacional de R\$22,6 milhões em 2016, ano este que foi bastante beneficiado pelas Olimpíadas.

O prejuízo atingiu R\$40,1 milhões em 2017 acima do prejuízo de R\$4,2 milhões de 2016, fruto da redução dos resultados operacionais, apesar da redução do resultado financeiro negativo (R\$25,6 milhões em 2017 x R\$30,2 milhões em 2016), adicionada ao montante da rubrica de Outras Despesas Operacionais, que somou R\$5,9 milhões.

Hotéis Othon, em 2018, alcançou um Ebitda negativo de R\$25,3 milhão. Este resultado foi reflexo da crise econômica, apesar do forte esforço da Empresa em melhorar as taxas de ocupação, que cresceram 3,96 pontos percentuais, em detrimento da redução da diária média. Com isto, o resultado operacional atingiu prejuízo de R\$94,5 milhões.

O prejuízo atingiu R\$40,1 milhões em 2017 acima do prejuízo de R\$4,2 milhões de 2016, fruto da redução dos resultados operacionais, apesar da redução do resultado financeiro negativo (R\$49,5 milhões em 2018 x R\$25,6 milhões em 2017), adicionada ao montante da rubrica de Outras Despesas Operacionais, que somou R\$8,9 milhões.

.b) Variações de receitas atribuíveis à modificação de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Os preços de nossas diárias são estabelecidos em função da inflação, flutuação do câmbio e oscilação da demanda regional e nível de competitividade onde nossas unidades se localizam. Um aumento de demanda pode gerar um aumento real de nossas diárias médias e afetar positivamente nossas receitas brutas.

Nossas receitas poderão ser afetadas com alterações de volumes, seja em função do aumento de demanda, seja por acréscimo no número de unidades de nossas redes, composta por unidades próprias e administradas.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Unidades reformadas ou modernizadas, que venham a oferecer maior nível de conforto e facilidades (tais como inauguração ou ampliação de espaços para eventos corporativos, TV HD, academias de ginástica modernas, etc.), ou vários outros “produtos e serviços” poderão afetar nossas receitas brutas de forma considerável.

c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:

A operação hoteleira sofre impacto por ocasião de alterações na taxa de câmbio, que tornam, principalmente, os preços das diárias e outros serviços oferecidos por nossa rede de hotéis no país mais ou menos atrativos para nossos hóspedes estrangeiros.

Nossos custos e despesas administrativas são inicialmente sensíveis à inflação, uma vez que grande parte destes custos é reajustada, em consonância com índices de inflação amplamente divulgados no país. No entanto, dado nossa escala, nossas negociações, com nossos fornecedores nos permite reduzir ao máximo o efeito deste impacto. No que tange o custo e despesa de pessoal, estes são corrigidos com base em índices de acordos coletivos negociados entre sindicatos de empregados e empregadores.

No entanto, a Rede Othon busca que o efeito destas variações inflacionárias seja mitigado, com a adequação da diária média e preços de vendas de alimentos e bebidas em nossas unidades, que geram também alterações no nível de taxas de administração proveniente de nossas unidades administradas.

Portanto, as flutuações em nossos resultados operacionais não são tão impactadas pela inflação e variação de preços dos principais insumos e produtos adquiridos de nossos fornecedores.

A Companhia estima que a pressão de demanda tenha estimulado a aceleração das diárias (ainda que câmbio e inflação continuem limitando o potencial de ganhos reais), resultando em incremento real de RevPar e aumento da margem de lucro para nossos hotéis.

A oscilação das taxas de juros pode afetar positivamente ou negativamente o nosso resultado financeiro, pois geram oscilações nas despesas financeiras com nossos compromissos de empréstimos bancários, indexados ao CDI, assim como atualização de nossos passivos tributários.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3 - Comentários dos diretores sobre os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados

a) Introdução ou alienação de segmento operacional:

Não aplicável. A Companhia não alienou ou introduziu qualquer segmento operacional.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Não aplicável. Não foram efetuadas constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

b) Eventos ou operações não usuais:

Não aplicável. Não ocorreram qualquer evento ou operação não usual.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 com aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações contábeis de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações de 2010 para fins de comparação.

As alterações destas Normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 – Políticas contábeis críticas

As principais práticas Financeiras adotadas pela companhia estão descritas a seguir:

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

d) Base de consolidação

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas; os resultados das transações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos ativos e passivos são eliminados no processo de consolidação.

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As operações entre as empresas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. As práticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

As Demonstrações Financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

| | <u>% de participação</u> |
|--|--------------------------|
| | <u>2018</u> |
| Othon Empreendimentos Hoteleiros S.A. | 77,72 |
| HBBH Novos Hotéis Ltda. | 99,68 |
| Plantravel - Planej., Viagens e Turismo Ltda | 98,00 |

Os principais procedimentos para consolidação são os seguintes:

- soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil;
- eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos e receitas e despesas entre as empresas consolidadas;
- eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido das controladas; e
- destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado do exercício.

e) Instrumentos Financeiros

Durante os exercícios de 2018 e 2017, a Companhia não celebrou contratos que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos.

- **Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- **Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem, principalmente, os seguintes passivos financeiros não derivativos: partes relacionadas, empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar.

Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- **Passivos financeiros derivativos**

Durante este exercício de 2018, a Companhia celebrou um instrumento financeiro derivativo (*swap*), com o fim de proteção (*hedge*), de forma a anular exposição à variação cambial do dólar americano em contrato de empréstimo. Em 2017, a Companhia não contratou instrumentos financeiros derivativos.

O reconhecimento de tal tipo de instrumento derivativo é feito inicialmente pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis, e mensalmente o resultado líquido gerado por esta operação, é reconhecido segundo o regime de competência.

f) Contas a Receber

O Contas a receber corresponde materialmente a valores a receber de clientes pela prestação de serviços de hospedagem no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento fosse superior a um ano as contas a receber seriam classificadas no ativo não circulante. No entanto as contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo.

O Contas a receber de clientes, inicialmente, é reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa quando aplicável.

g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. A companhia adota como adequado constituir provisão para títulos com atraso superior a 180 dias e seu montante é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização de créditos.

h) Ajuste a valor presente

A Companhia avaliou os ativos e passivos monetários circulantes e não circulantes sujeitos à avaliação a valor presente e não identificou efeitos materiais a serem registrados nas demonstrações financeiras decorrentes de ajustes a valor presente de ativos e passivos monetários.

i) Estoques

Valorizados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado.

j) Investimentos

Nas Demonstrações Financeiras da controladora, as participações em sociedades controladas e coligadas foram ajustadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo, ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

k) Imobilizado

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Demonstrado ao custo histórico, deduzido da depreciação acumulada e de provisão para ajuste ao valor provável de realização (*impairment*), quando aplicável.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos bens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao bem e que o custo possa ser mensurado com segurança. Gastos com reparos e manutenções são registrados no resultado do exercício quando incorridos.

A depreciação de bens é calculada pelo método linear a partir da entrada em operação dos bens, às taxas mencionadas na Nota 9 que levam em consideração a vida útil econômica desses bens.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do período em que o ativo for baixado. Os valores de alienação com o valor contábil são incluídos no resultado do exercício nas rubricas "Outras despesas e/ou receitas operacionais", no momento da alienação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

l) Demais ativos (circulante e não circulante)

São apresentados pelo valor líquido de realização.

m) Empréstimos, financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida durante o período em que os empréstimos estão em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, como parcela complementar do custo do empreendimento (ativo qualificável em construção), ou na demonstração do resultado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após as datas dos balanços.

n) Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

Com o deferimento do processamento da recuperação judicial, todas as obrigações assumidas e não pagas antes da data do pedido englobam o passivo concursal, cujo pagamento será feito na forma e condições constantes do Plano que vier a ser aprovado pela Assembleia Geral de Credores e homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial. Desta forma, o passivo circulante e não circulante estão sendo apresentados conforme seus vencimentos na data do pedido de recuperação.

o) Contribuição social e imposto de renda diferidos

As provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos, registradas no passivo não circulante, foram constituídas tendo como base o valor correspondente ao saldo da reserva de reavaliação e ao custo atribuído ("deemedcost"), considerando o CPC 32.

p) Passivos contingentes

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Constituída com base na expectativa de perda estimada pela Administração, respaldada na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais (prováveis) com ações em curso em consonância ao CPC 25.

q) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado pela Companhia, não houve a necessidade de ajustar a valor presente os ativos e passivos de curto e longo prazos, em atendimento ao previsto no CPC 12.

r) Informação por segmento

A Companhia e suas controladas não elaboraram suas demonstrações por segmento conforme orientação do CPC 22, devido sua operação não possuir segmentos distintos, significativos, mas ser representada, substancialmente pela atividade hoteleira.

s) Operações descontinuadas

Nas demonstrações dos resultados da controladora e consolidada do período corrente e do período anterior, as receitas e despesas de operações descontinuadas são divulgadas em separado das demais receitas e despesas, depois da rubrica lucros após impostos. O lucro ou prejuízo resultante (após impostos) é divulgado separadamente na demonstração do resultado.

t) Demonstração do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas Demonstrações Financeiras a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**10.6– Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**

a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor:

A Companhia não detém itens que não sejam registrados no balanço patrimonial.

b) Natureza e o propósito da operação:

A Companhia não detém itens que não sejam registrados no balanço patrimonial.

c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

A Companhia não detém itens que não sejam registrados no balanço patrimonial.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**10.7– Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor:

A Companhia não detêm itens que não sejam registrados no balanço patrimonial.

b) Natureza e o propósito da operação:

A Companhia não detêm itens que não sejam registrados no balanço patrimonial.

c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

A Companhia não detêm itens que não sejam registrados no balanço patrimonial.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8 - Planos de Negócios

Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) investimentos, incluindo:

- i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;**
- ii. fontes de financiamento dos investimentos;**
- iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.**

b) desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor;

c) novos produtos e serviços:

- i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas;**
- ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços;**
- iii. projetos em desenvolvimento já divulgados;**
- iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.**

Desde 2008 a Companhia vem investindo consistentemente na melhoria de seus produtos hoteleiros, na reforma dos quartos, caso do Rio Othon Palace Hotel, áreas sociais e de restauração, e troca de equipamentos como elevadores sociais e de serviços, cofres e fechaduras eletrônicas.

Paralelamente se investiu em tecnologia, através da modernização de sua estrutura de TI, com substituição de equipamentos e aquisição de novos softwares que permitiram modernizar a operação e aumentar a produtividade.

Finalmente, foi dada uma ênfase especial a formação de sua mão de obra, com a implantação de programas de qualidade e treinamento “on the job”.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9 – Outros fatores que influencia relevante

Não existem outros fatores relevantes que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não foram mencionados nos itens anteriores desta seção.